

MATURAÇÃO E COLHEITA DA SEMENTE DE AÇAÍ (*Euterpe oleracea* Mart.)

Gizeli Santiago Lima¹
Cleverton França Vaz¹
José Bruno Carvalho dos Santos¹
Ana Caroline de Freitas Gonçalves¹
Mário Leno Martins Veras²
Ana Maria Guimarães Bernardo³

13

RESUMO

O açaí (*Euterpe oleracea* Mart) pertence à família Arecaceae, bastante consumido pela população da região Norte, cuja principal forma de propagação é via semente, pois é mais rápida e eficiente do que a propagação vegetativa (HOMMA *et al.*, 2005; SILVA *et al.*, 2005). Dessa forma, com o grande consumo de produtos oriundos do fruto de açaí, como no caso do sorvete e a polpa de açaí, pelas populações de todas as regiões do país, haja vista, que o extrativismo não está sendo capaz de atender a demanda do mercado, ver-se a necessidade de produzir mais, e para isso deve-se escolher sementes de alta qualidade fisiológica, o qual tem se tornado importante na produção de mudas de qualidade e implantação da cultura (MESQUITA, 2011). No entanto, ainda são escassas pesquisas relacionadas à qualidade de sementes de açaí. Com isso, objetivou-se avaliar a qualidade fisiológica das sementes obtidas de frutos de açaí em diferentes estádios de maturação. Os frutos de açaí foram coletados no município de Porto Grande – AP em três estádios de maturação: frutos de coloração verde, roxa e cinza, os quais constituíram os tratamentos. Logo após a coleta, os frutos foram despulpados e, em seguida, os mesmos foram lavados em água corrente para remoção de resíduos e, por fim, foram secos à sombra em temperatura ambiente por 48 horas. Posteriormente, a qualidade fisiológica das sementes foi determinada pelos seguintes testes: i) emergência, com quatro repetições de 25 sementes, semeadas em bandejas de isopor (30 cm x 23 cm x 4,5 cm) contendo solo e areia na proporção de 1:1, a porcentagem de emergência foi determinada aos 90 dias após a instalação do teste (NASCIMENTO, *et al.*, 2005); ii) massa seca de plântulas, as plântulas provenientes do teste de emergência, foram retiradas das bandejas e, em seguida, as plântulas foram lavadas em água corrente e as mesmas foram acondicionadas em sacos de papel kraft, e por fim, encaminhadas para a secagem na estufa a temperatura de 80°C por 24 horas e a massa seca foi quantificada com o uso de uma balança analítica (NASCIMENTO, 2007); iii) condutividade elétrica, onde se utilizou quatro repetições de 10 sementes, as mesmas foram pesadas e imersa em 75 mL de água destilada e mantidas em câmara BOD por 24 horas, posteriormente, a condutividade elétrica foi determinada com auxílio de um condutivímetro (MARTINS, 2009). Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ($p < 0,05$). Frutos de açaí colhidos no estádio de maturação com coloração cinza apresentaram uma alta porcentagem e qualidade fisiológica pelos testes de emergência, massa seca de plântulas e condutividade elétrica, visto que, na condutividade elétrica o tratamento cinza apresentou menor condutividade elétrica, ao contrário dos testes de emergência e massa seca, sendo assim, isso ocorreu devido às sementes apresentarem uma menor lixiviação de íons na

¹ Acadêmicos do curso superior em Engenharia Agrônoma do *Campus* Agrícola Porto Grande do Instituto Federal do Amapá – IFAP;

² Coorientador, doutor em Fitotecnia pela UFV e professor no *Campus* Sousa do Instituto Federal da Paraíba – IFPB.

³ Orientadora e coorientador, pela UFV e professores do colegiado de Engenharia Agrônoma do *Campus* Agrícola Porto Grande do Instituto Federal do Amapá – IFAP

solução, significando que as sementes apresentaram um alto vigor. Conclui-se, que sementes de *E. oleracea* provenientes de frutos com a coloração cinza apresentaram maior qualidade fisiológica e, com isso, sementes do referido estágio de maturação é o mais indicado para a produção de mudas da espécie.

Palavras-chave: *arecaceae*; propagação; vigor

REFERÊNCIAS

HOMMA, A. K. O. *et al.* **Açaí: novos desafios e tendências**. Embrapa Amazônia Oriental-Artigo em periódico indexado (ALICE), 2006.

MARTINS, C. C.; NAKAGAWA, J.; BOVI, M. L. A. Avaliação da qualidade fisiológica de sementes de açaí. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 31, p. 231-235, 2009.

MESQUITA, D. N. **Produção de mudas e cultivo de açaizeiros nos estágios iniciais de crescimento na Regional do Baixo Acre**. 2011. 63 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia: Produção Vegetal) - Universidade Federal do Acre, Rio Branco. Programa de Pós-graduação em Agronomia.

NASCIMENTO, W. M. O.; SILVA, W. R. Comportamento fisiológico de sementes de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) submetidas à desidratação. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 27, p. 349-351, 2005.

NASCIMENTO, W. M. O.; NOVEMBRE, A. D. L. C. Consequências fisiológicas da dessecação em sementes de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.). **Revista Brasileira de Sementes**, v. 29, p. 38-43, 2007.

SILVA, S. E. L.; SOUZA, A.; BERNI, R. F. **O cultivo do açaizeiro**. Embrapa Amazônia Ocidental-Comunicado Técnico (INFOTECA-E), 2005.